

Em 2024, a Taxa de Desemprego situou-se em 8,0% e a Taxa de Subutilização do trabalho em 28,4%

Em 2024:

- A **população ativa** (216 287 indivíduos) aumentou em relação ao ano 2023 (1,9%).
- A **taxa de atividade** situou-se em 58,3%, valor superior em 0,5 pontos percentuais (p.p.) em relação ao ano 2023.
- A **população empregada** (198 914 indivíduos) aumentou em relação ao ano 2023 (4,4%).
- A **taxa de emprego** situou-se em 53,6%, valor superior em 1,8 p.p. ao do ano 2023.
- A **população desempregada** (17 373 indivíduos) registou uma diminuição de 20,5% relativamente ao ano de 2023.
- A **taxa de desemprego** situou-se em 8,0%, valor inferior em 2,3 p.p. ao do ano 2023.
- A **população inativa** (154 903 indivíduos) diminuiu em 0,2% em relação ao ano 2023.
- A **taxa de inatividade** situou-se em 41,7%, tendo registado uma diminuição em 0,5 p.p. em relação ao ano 2023.
- A **subutilização do trabalho** (71 583 indivíduos) diminuiu em relação ao ano 2023 (15,6%).
- A **taxa de subutilização do trabalho** situou-se em 28,4%, tendo registado uma diminuição de 5,2 p.p. em relação ao ano 2023.

PRINCIPAIS INDICADORES – IMC 2022-2024

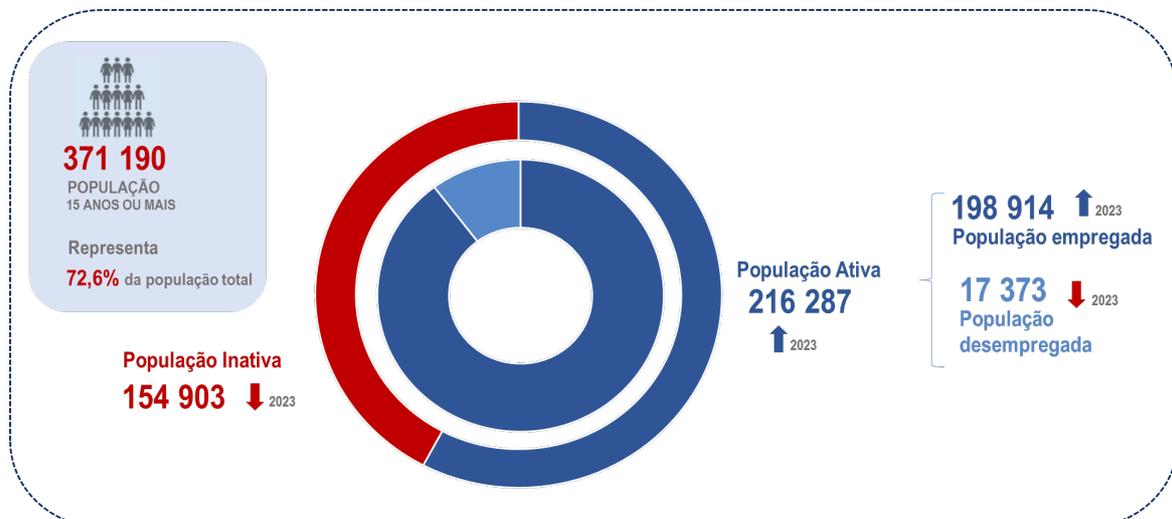
	2022	2023	2024
Total de indivíduos não ponderados	26 417	24 571	24 653
População total	506 595	509 078	511 534
População 15 anos ou mais	367 860	367 514	371 190
População ativa (N)	214 014	212 313	216 287
População empregada (N)	190 579	190 461	198 914
População subempregada (N)	23 241	22 422	18 402
População desempregada (N)	23 435	21 853	17 373
População inativa (N)	153 846	155 201	154 903
Subutilização do trabalho	89 321	84 842	71 583
Taxa de atividade (%)	58,2	57,8	58,3
Taxa de emprego (%)	51,8	51,8	53,6
Taxa de subemprego (%)	12,2	11,8	9,3
Taxa de desemprego (%)	11,0	10,3	8,0
Taxa de inatividade (%)	41,8	42,2	41,7
Taxa de subutilização do trabalho (%)	34,8	33,6	28,4

Fonte: INE, IMC 2022 – 2024

1 POPULAÇÃO EM IDADE DE TRABALHAR

De acordo com os resultados do IMC 2024, a população de 15 anos ou mais (em idade para desempenhar uma atividade económica), que representa a força de trabalho do país, foi estimada em **371 190** indivíduos, representando 72,6% da população total. Comparativamente ao ano 2023, verificou-se que, enquanto a população ativa aumentou 1,9% (3 974 efetivos), a população inativa diminuiu 0,2% (298 efetivos).

População de 15 anos ou mais, segundo a situação no mercado de trabalho



Fonte: INE, IMC 2024

2 POPULAÇÃO ATIVA E TAXA DE ATIVIDADE

Em 2024, a população economicamente ativa foi estimada em **216 287 indivíduos**, tendo aumentado em cerca de 3 974 pessoas relativamente ao ano anterior. O número de mulheres ativas aumentou para 97 562 (mais 5 144 pessoas), e nos homens diminuiu para 118 752 (menos 1 171 pessoas).

A taxa de atividade subiu 0,5% em 2024, tendo-se fixado em 58,3%. Por sexo, estimou-se uma taxa de atividade de 64,6% entre os homens e de 52,1% entre as mulheres.

Da análise por concelho, verifica-se que Sal e Boa Vista continuam a ter as maiores taxas de atividade, acima da média nacional, de 78,6% e 77,2%, respetivamente. Os concelhos de São Miguel (31,3%) e São Lourenço dos Órgãos (38,8%) foram os que apresentaram as menores taxas de atividade.

População ativa e taxa de atividade da população de 15 anos ou mais



Fonte: INE, IMC 2024

3 POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO

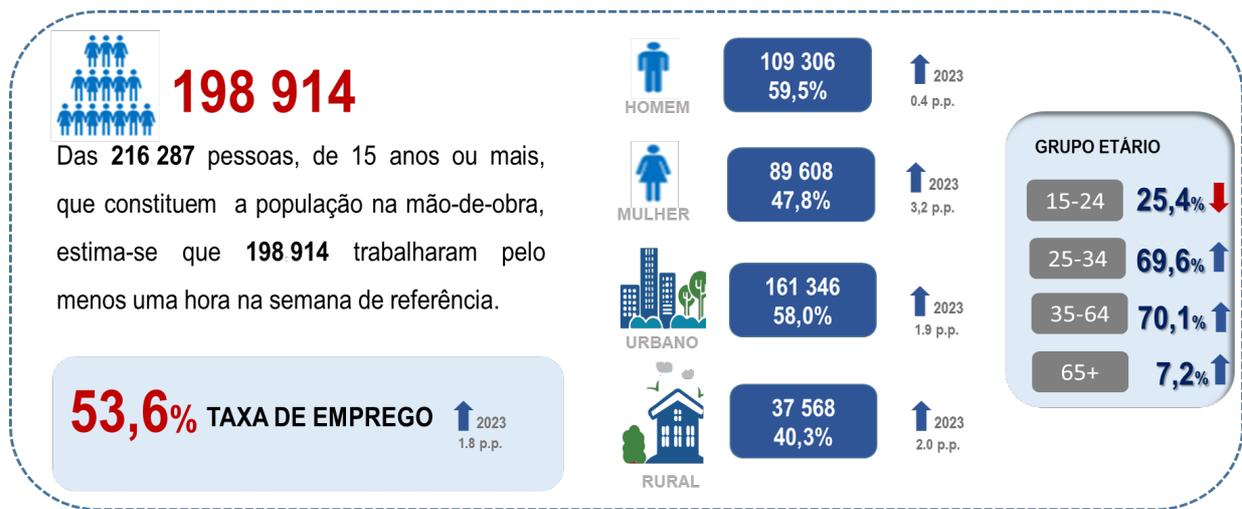
A população empregada totalizou **198 914 indivíduos**, o que representa uma **taxa de emprego de 53,6%**. Em termos de efetivo, verificou-se um aumento em relação ao ano anterior (mais 8 453 indivíduos). Por sexo, regista-se que a população empregada masculina (109 306 homens), representa 55,0%, e a feminina (89 608 mulheres), 45,0% dos empregados.

A taxa de emprego continua mais expressiva na população masculina, com 59,5%, contra 47,8% registado na população feminina.

Os grupos etários de 25-34 anos e de 35-64 anos apresentaram as mais elevadas taxas de emprego, 69,6% e 70,1%, respetivamente. Entre os jovens de 15-24 anos, a taxa de emprego foi de 25,4%.

Por concelho, observou-se que Sal e Boa Vista continuaram sendo as ilhas com as maiores taxas de emprego, 75,4% e 73,9%, respetivamente, seguindo-se os concelhos da Praia e São Vicente (58,3% e 57,5%, respetivamente).

População empregada e taxa de emprego da população de 15 anos ou mais



Fonte: INE, IMC 2024

A estrutura dos empregos por sector de atividade mantém-se. O sector terciário continuou sendo o que mais absorve a mão-de-obra, com 139 071 empregos e um peso relativo de 69,9%. O sector secundário registou um total de 44 751 empregos, representando 22,5% do total dos empregos. Já o sector primário acolheu um total de 15 092 empregos, tendo um peso relativo de 7,6%.

No geral, a atividade económica foi dominada pelo ramo “comércio, reparações de automóveis e motocicletas”. Cerca de 16,4% dos empregados com idade de 15 anos ou mais trabalharam neste ramo de atividade, seguindo-se o ramo de construção (12,3%) e alojamento e restauração (10,0%). O ramo de administração pública absorveu 9,8% dos empregados.

O sector empresarial privado continua a ser o maior empregador em Cabo Verde, absorvendo 47,0% dos empregados de 15 anos ou mais, seguido de conta própria, com 19,8%, e Administração Pública, que absorveu 18,0%.

O IMC 2024 permitiu apurar que **94 561 empregados trabalhavam na informalidade**, representando um peso relativo de 47,5% (ODS 8.3.1). Estes, na sua maioria, são trabalhadores por conta de outrem (58,0%) ou trabalhadores por conta própria (34,9%). Da distribuição por sexo, verificou-se que 59,6% dos homens e 40,4% das mulheres laboraram em empregos informais.

4 POPULAÇÃO SUBEMPREGADA E TAXA DE SUBEMPREGO

Com base no número médio de horas trabalhadas, o subemprego é definido como a percentagem de ativos empregados que, na semana de referência, trabalharam menos que 35 horas nas atividades que exerceram, e que declararam estar disponíveis para trabalhar mais horas, caso tivessem encontrado uma outra atividade.

Em 2024, a **população subempregada foi estimada em 18 402 e a taxa de subemprego em 9,3%**. A taxa de subemprego diminuiu 2,5 p.p. em relação ao ano 2023 (11,8%), a nível nacional. Por meio de residência, o meio rural apresentou a maior taxa de subemprego, 12,9%, contra 8,4% no meio urbano. Entre as mulheres, a taxa de subemprego foi de 10,1% e entre os homens de 8,5%.

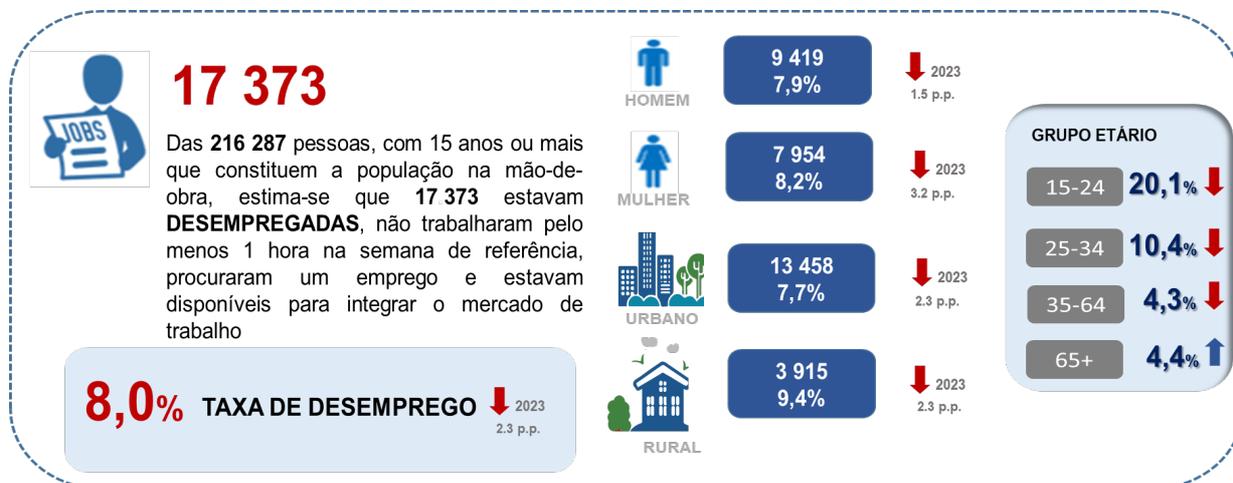
5 POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO

Em 2024, a **população desempregada foi estimada em 17 373 desempregados e a taxa de desemprego em 8,0%**, tendo apresentado uma diminuição da taxa em 2,3 p.p. comparativamente ao ano 2023. Da análise por sexo, verificou-se uma taxa de desemprego de 7,9% entre os homens e 8,2% entre as mulheres.

No meio urbano, a taxa de desemprego foi de 7,7% (10,0% em 2023), e no meio rural, foi de 9,4% (11,7% em 2023), representando uma diminuição de 2.3 p.p. em ambos os meios, face ao ano anterior (2023). A taxa de desemprego nos jovens de 15-24 anos foi de 20,1%, e na faixa etária de 25-34 anos, foi de 10,4%.

Por concelho, verificou-se que os concelhos de São Domingos, Santa Cruz e São Lourenço dos Órgãos registaram as maiores taxas de desemprego do país, 16,3%, 13,3% e 12,2%, respetivamente. As menores taxas de desemprego foram registadas nos concelhos de Ribeira Grande (3,2%), Sal (4,1%) e Boa Vista (4,2%), com taxas abaixo dos 5%.

População desempregada e taxa de desemprego da população de 15 anos ou mais



Fonte: INE, IMC 2024

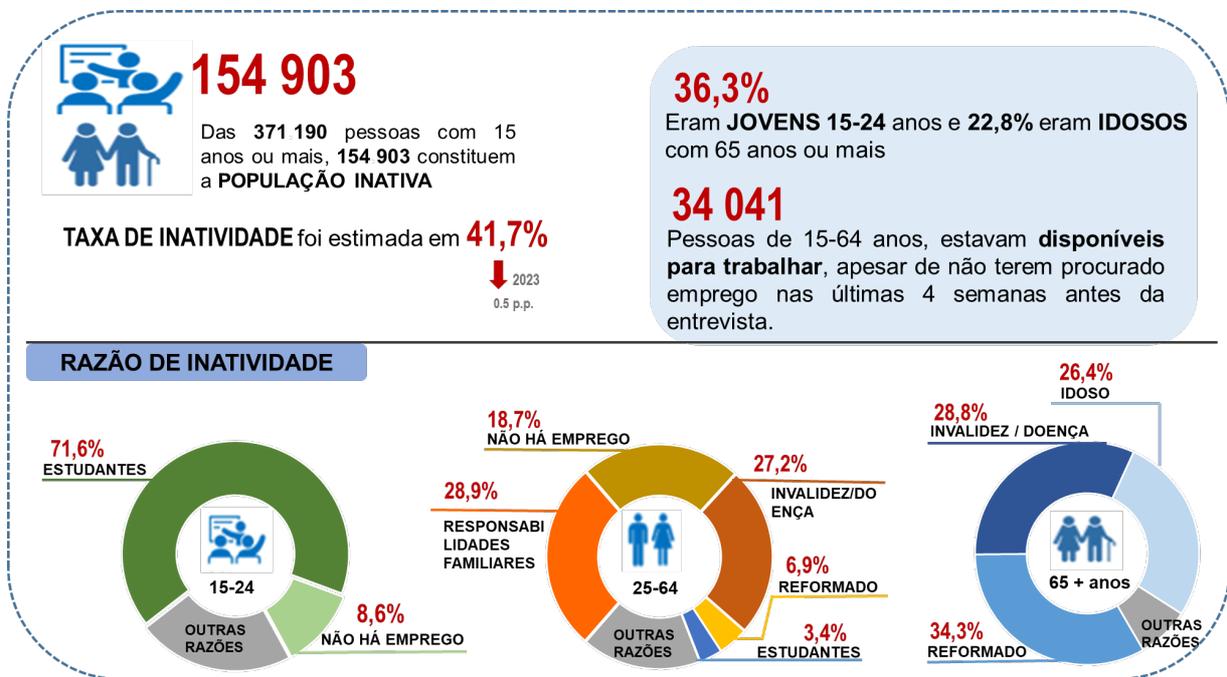
6 POPULAÇÃO INATIVA E TAXA DE INATIVIDADE

Os resultados estimaram uma ligeira diminuição da população inativa em 298 pessoas, passando de **155 201 pessoas** em 2023 para **154 903 pessoas** em 2024, e, conseqüentemente, uma diminuição da taxa de inatividade, que passa de **42,2%** em 2023 para **41,7%** em 2024.

A taxa de inatividade continuou mais expressiva na população feminina, com 48,1%, contra 35,2% registada na população masculina.

A grande maioria dos inativos eram jovens de 15-24 anos (36,3%) e a principal razão da inatividade era o facto de serem estudantes. Os idosos de 65 anos ou mais, representaram 22,8%.

População inativa e taxa de inatividade da população de 15 anos ou mais



Fonte: INE, IMC 2024

7 SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO

Em 2024, a subutilização do trabalho abrangiu **71 583 indivíduos** e a taxa correspondente foi **28,4%**. Verificou-se uma diminuição de 5.2 p.p. da taxa em relação ao ano anterior (33,6%). Por sexo, registou-se que a subutilização do trabalho masculino (35 070 homens) representou 49,0% e a feminina (36 513 mulheres) 51,0%.

A **taxa de subutilização do trabalho** continuou mais expressiva na população feminina, com 31,2%, contra 26,0% registada na população masculina.

Subutilização do trabalho, por componentes, da população de 15 anos ou mais

	Cabo Verde	Masculino	Feminino
População ativa alargada (N)	252 095	135 064	117 031
Desagregação da subutilização do trabalho	71 583	35 070	36 513
População desempregada (N)	17 373	9 419	7 954
População subempregada (N)	18 402	9 312	9 090
Inativos à procura de emprego, mas não disponíveis (N)	703	221	482
Inativos disponíveis, mas que não procuram emprego (N)	35 105	16 118	18 987
Taxa de desemprego (%)	8,0	7,9	8,2
Taxa de subutilização do trabalho (%)	28,4	26,0	31,2

Fonte: INE, IMC 2024

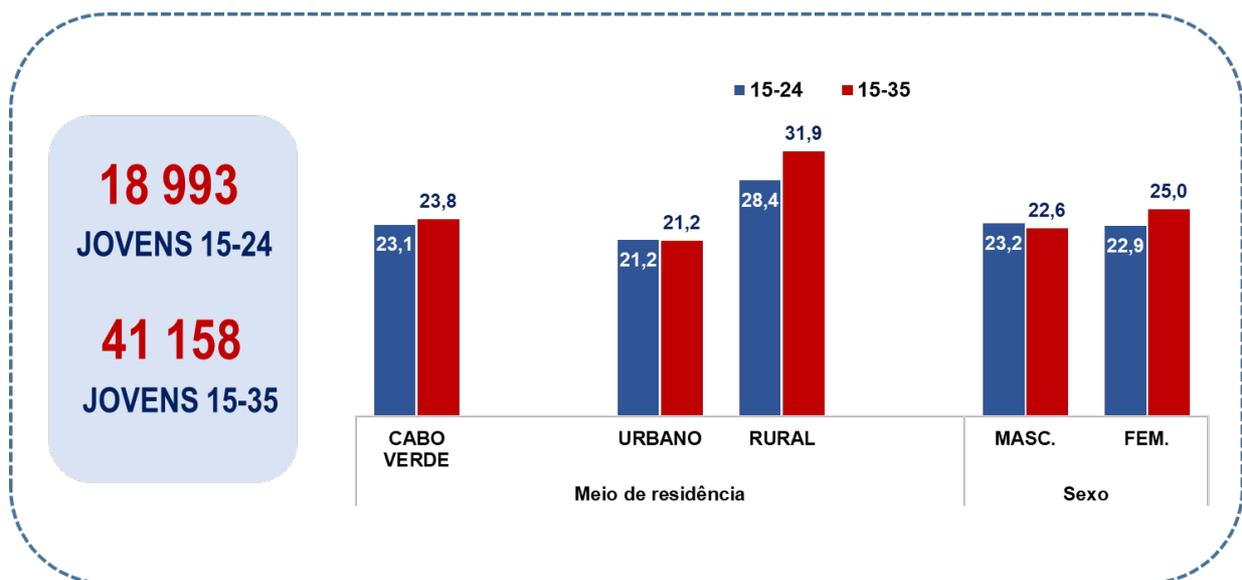
8 JOVENS SEM EMPREGO E FORA DO SISTEMA DE ENSINO OU DE FORMAÇÃO

O IMC 2024 permitiu estimar que **41 158 jovens de 15-35 anos** estavam sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação, representando **23,8%** do total dos jovens nesta faixa etária.

Considerando a faixa etária de 15-24 anos, a proporção de jovens sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação foi de 23,1%, equivalente a 18 993 jovens (ODS 8.6.1).

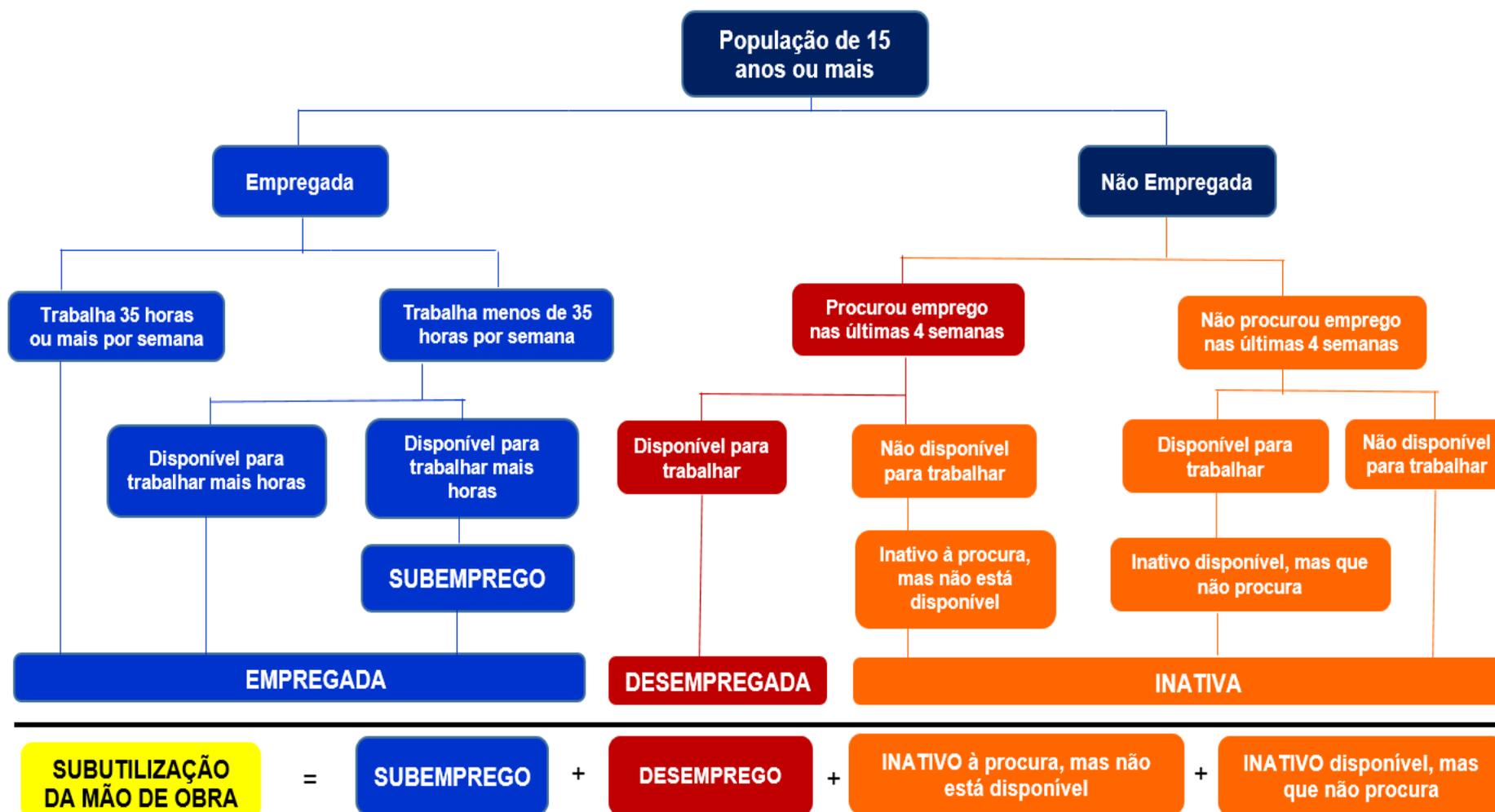
Da análise por sexo, registou-se que este indicador tem maior incidência entre as mulheres: 25,0% para as jovens mulheres de 15-35 e 22,9% para mulheres de 15-24 anos. Entre os homens, registou-se 22,6% para os jovens de 15-35 anos e 23,2% entre os de 15-24 anos.

Jovens (15-35 anos) sem emprego e fora do sistema de ensino ou de formação



Fonte: INE, IMC 2024

Critérios de classificação da população com 15 anos ou mais, segundo situação perante a atividade económica



NOTA TÉCNICA

INQUÉRITO MULTIOBJETIVO CONTÍNUO (IMC)

O Inquérito Multiobjetivo Contínuo (IMC) é um inquérito integrado e modular, com periodicidade anual/semestral (desde 2011), que tem por principais objetivos recolher informações demográficas, sociais e económicas da população, assim como, sobre as condições de vida dos agregados familiares, por forma a disponibilizar aos utilizadores, em geral, e às instituições governamentais, em particular, informações necessárias para o planeamento e o seguimento económico e social do país.

O módulo sobre Mercado de Trabalho tem como principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho (empregada, desempregada e inativa) e a recolha de um conjunto de indicadores chave sobre as alterações anuais do emprego e do desemprego, indicadores de seguimento e avaliação de políticas e programas, particularmente os referentes ao Programa Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Desde 2011, o IMC é realizado no 4º trimestre do ano, com recolha durante os meses de novembro a dezembro, à exceção de 2019 e 2024.

O IMC 2024 foi realizado junto a uma amostra de 9 918 agregados familiares, distribuídos por todos os concelhos. A amostra apresenta um nível de confiança de 90%, para uma precisão relativa de 10%, para a estimativa da taxa de desemprego na população de 15 anos ou mais, garantindo a representatividade dos resultados a nível nacional, com desagregação por sexo e grupo etário.

Para medir as estatísticas do Mercado de Trabalho, foi utilizada a resolução da 19ª CIST de 2013¹.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Desempregado

É considerado desempregado a pessoa de 15 anos ou mais que durante o período de referência estava simultaneamente nas 3 seguintes condições:

1. Não ter trabalhado pelo menos **1 hora na semana de referência** e não ter um trabalho de que esteve ausente, no mesmo período de referência;
2. Ter procurado ativamente um emprego nas últimas 4 semanas que precederam o inquérito; e

¹ Para mais informação consulte o link:
<https://www.ilo.org/Search5/search.do?searchWhat=resolution+of+1982&navigators=languagenavigator%1dlanguage%1den%1den%1edatestrnavigator%1dyearstr%1d2013%1d%5e2013%24&sortBy=default&lastDay=0&collection=&offset=0>

3. Estar disponível para trabalhar na semana que precedeu o inquérito ou nas duas semanas seguintes.

Ainda, inclui-se no efetivo dos desempregados, os indivíduos que embora não obedeçam aos dois primeiros critérios, não procuraram trabalho pelo motivo seguinte: “início brevemente de um trabalho/negócio”, mas estejam disponíveis para trabalhar.

População ativa

A população ativa é o conjunto da população de 15 anos ou mais, empregada e desempregada.

Empregado

É considerado empregado a pessoa de 15 anos ou mais de idade que exerceu uma atividade económica de pelo menos 1 hora na semana de referência, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro, em bens ou em géneros.

Empregos Informais

De acordo com as orientações da OIT, considera-se como emprego informal todos os empregos realizados pelos:

- Trabalhadores familiares sem remuneração;
- Empregadores e trabalhadores por conta própria no sector informal;
- Empregados por conta de outrem que não beneficiam de INPS ou de férias anuais e dias de descanso por motivos de doença pagos.

População ativa alargada

Corresponde à população ativa, acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis, e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

População inativa

A população inativa é o conjunto da população de 15 anos ou mais que, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, isto é, não estava empregada nem desempregada, ou seja, não estava disponível para trabalhar.

População subempregada

A população subempregada é o conjunto da população de 15 anos ou mais que, no período de referência, trabalhou menos que 35 horas nas atividades que exerceu, e que declarou estar disponível para trabalhar mais horas, caso tivesse encontrado uma outra atividade.

Subutilização do trabalho

Indicador que agrega a população desempregada, a população subempregada, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis, e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego. Todos estes subconjuntos populacionais consideram a população de 15 anos ou mais.

Taxa de Atividade (T.A.): taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de Desemprego (T.D.): taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de Emprego (T.E.): taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de Inatividade (T. I.): taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de Subemprego (T.S.): taxa que define a relação entre a população subempregada e a população empregada.

$$T.S. (\%) = (\text{População subempregada} / \text{População empregada}) \times 100$$

Taxa de Subutilização do Trabalho (T.S.T.): taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$T.S.T. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$